



OS IDIOTAS DO BITCOIN

20 dúvidas legítimas respondidas
em 30 minutos, pela primeira vez
em uma linguagem acessível

Dennis Zasnicoff

Para comprar o livro:

<https://www.amazon.com/dp/B07B3Q52DH>

Copyright © 2018 de Dennis Zasnicoff

Primeira edição, Fevereiro de 2018

zasnicoff.com - Treinamento e Consultoria

Capa: Dennis Zasnicoff

Foto: Satoko Nakamoshi

Todos os direitos reservados. Este livro ou qualquer trecho dele não pode ser reproduzido ou usado de qualquer forma sem autorização expressa por escrito do autor, exceto para uso de citações em resenhas.

Aos amigos Marco e Viviane Chamsin, Carlos Alberto Sacco e Marcos Pesce Bueno de Castro, pelas conversas, inspirações, dicas, revisões e o grande apoio. À minha mãe, pelo exemplo de conduta contagiante. Ao meu pai, por me despertar a curiosidade e a busca constante pelo conhecimento. Às minhas queridas irmãs, por serem provas da importância de uma família unida. A você, minha amada, por ser a parceira incondicional. Ao meu filho, por ser fonte essencial de amor, virtude e verdade. Sou privilegiado por tê-los em minha vida, muito obrigado!

Índice

Prefácio	1
Apresentação	3
Bem-vindo ao fascinante mundo do Bitcoin	6
Antes de prosseguir, leia, releia e procure entender	11
Dúvidas respondidas	12

Prefácio

por Carlos Alberto Sacco

Nos últimos 18 meses, a grande mídia começou a dar destaque ao Bitcoin, cujo valor ultrapassou a barreira dos US\$ 1.000 em janeiro de 2017, chegando ao seu pico em dezembro de 2017, atingindo pouco mais de US\$ 19.000. Uma valorização de quase 2.000%. Sim, dois mil por cento!

Bolha ou não bolha, polêmica inevitável, o fato é que economistas e outros formadores de opinião abordam cada vez mais o tema Bitcoin, com visões bem diferentes, influenciando cada vez mais pessoas que se deixam levar por opiniões sem necessariamente compreender a verdade sobre o Bitcoin.

Aí está um grande perigo que este livro vem alertar: quais são as verdadeiras intenções por trás de quem tenta explicar ou vender Bitcoins? Pensar que se compreende o Bitcoin não é suficiente para vivenciá-lo. Bitcoin é mais do que suposições ou conceitos baseados em economia e finanças.

A primeira vez que ouvi falar sobre o tema Bitcoin/Blockchain foi em 2015, quando em um auditório com mais de 2000 pessoas o palestrante perguntou quantas pessoas já tinham ouvido falar em Blockchain. Não mais do que 5 pessoas levantaram timidamente as mãos. A partir desse evento, meu interesse por esse tema aumentou e hoje, não tenho dúvidas de que as criptomoedas serão o nosso futuro, talvez mais breve do que possamos imaginar.

Conheço o Dennis há mais de duas décadas, quando ele ainda cursava engenharia na USP. Eram frequentes os nossos encontros em finais de semana, quando Dennis juntava amigos em sua casa para cantar e tocar vários instrumentos e conversar sobre assuntos realmente interessantes. Saudade dessa turminha!

Pude acompanhar sua evolução profissional por estarmos na mesma área de Tecnologia da Informação. Não raro, o encontrava em eventos onde era um dos palestrantes, sempre abordando, com ousadia e perspicácia, temas ligados à tendências e inovações nas áreas de hardware e software. Aliás, ousadia, franqueza, clareza de propósito são as marcas registradas do Dennis, o que não é diferente neste livro.

Atualmente, muitos eventos têm ocorrido para abordar e tentar explicar o Bitcoin, com as mais diversas intenções e formas. No entanto, raros são os palestrantes que conseguem sair do economês, do sensacionalismo, da estratégia de instaurar o medo ou mesmo deixar de confundir ainda mais as pessoas curiosas ou realmente interessadas em estudar o assunto.

Lembrando que antes de tudo, o Bitcoin é um software – um programa de computador é a expressão de um conjunto organizado de instruções em linguagem natural ou codificada, que permeia nossas vidas desde quando acordamos, passando por informar o melhor caminho para o trabalho, e até solicitando um carro para nos levar ao cinema.

Quando tive a grata surpresa de reencontrar o Dennis, no Natal de 2017, me dei conta da profundidade de conhecimento que ele adquiriu sobre o Blockchain e criptomoedas. Afinal, ele é um apaixonado por esse assunto desde 2010, quando o Bitcoin ainda era um ilustre desconhecido para a maioria de nós.

Ter sido convidado para fazer este prefácio foi uma grande honra e satisfação.

Não tenha dúvida quanto aos inúmeros benefícios que você terá em ler este livro. E tenha a certeza de que, ao final da leitura, sua visão sobre Bitcoin nunca mais será a mesma.

Boa leitura!

Carlos Alberto Sacco

(Empresário, mentor de startups, sócio fundador da ABES Associação Brasileira das Empresas de Software, da qual foi presidente (1991 a 1997) e é, atualmente, diretor de marketing)

Apresentação

Não é fácil entender Bitcoin

Bitcoin não é apenas uma moeda - ou tudo o que se pode fazer com uma moeda, como câmbio, remessas, pagamentos e investimentos - é também uma nova maneira de se estabelecer confiança entre as partes, um modelo descentralizado sem controle central ou intermediários. Bitcoin viabiliza uma liberdade nunca antes experimentada, mas pode acabar pagando caro quem se aventurar sem ter o mínimo de conhecimento. Com razão, o grande público ainda tem desconfianças, medo e até repúdio.

Bitcoin será algo natural para seus netos. E quando chegar esse dia, talvez nem se chame mais Bitcoin. Hoje, Bitcoin é uma cripto-moeda, mas pode se tornar muito mais, porque é precursor de ideias e experimentos que estão transformando profundamente a sociedade.

Não é fácil explicar Bitcoin

Livros extensos foram escritos sobre o tema. Mas quem tem disposição para estudar 150 páginas de conceitos complexos, diferentes de tudo a que estamos acostumados no dia a dia? Para complicar, uma legião de idiotas contribui todos os dias para deixar o assunto ainda mais distorcido, disseminando ilusões e falsas expectativas.

Após estudar Bitcoin por muitos anos, eu ensaiei discursos de cinco minutos para tentar introduzir o assunto aos amigos. Não funcionou. Desenhei palestras de vinte minutos para pequenos grupos... mal conseguimos tocar a superfície. E então compreendi que, quando se trata de Bitcoin, quase tudo é novidade. Eu estava errando na linguagem e no nível de profundidade. Não vamos complicar o que não precisa ser complicado!

Nos anos 90, a Internet também era um conceito difícil de entender. Ninguém poderia imaginar o que viria a acontecer 25 anos depois. Em questão de poucos anos, grandes corporações surgiram - e desapareceram com a mesma velocidade. Durante os primeiros anos, a única utilidade da Internet para a maioria da população era o e-mail. Aos poucos, a Internet passou a fazer parte do cotidiano, nos auxiliando em diversas outras atividades.

Vivemos uma época semelhante, onde os benefícios que o Bitcoin oferece ainda não são muito claros. Você pode esperar pela revolução, ou se antecipar desde já para tirar proveito dessas novas possibilidades. É um bom momento para se aprender os conceitos básicos, não ser manipulado por idiotas, muito menos acreditar nos absurdos que escutamos todos os dias.

Sobre este pequeno livro

Minha missão aqui é tentar explicar o que é Bitcoin, para quem serve e como funciona. Em uma linguagem objetiva, vamos atacar diretamente as dúvidas mais ingênuas, derrubando mitos, distorções e equívocos que os idiotas insistem em propagar.

Há muitos anos, quando o assunto da vez era a Internet, obviamente ainda não existia a Internet para se fazer marketing abusivo e espalhar boatos. Naquele momento, idiotas não tinham tantos seguidores, redes sociais ou alcance para se passarem por especialistas. Agora o cenário é bem diferente. Qualquer pessoa tem o potencial de criar uma aura de autoridade para influenciar milhões de inocentes. As consequências podem ser perigosas.

Nestes últimos anos, aprendi a identificar os idiotas dos quais temos que nos afastar, mas também conheci muitos especialistas no assunto. Uma coisa ficou muito clara: aqueles que realmente entendem Bitcoin são absolutamente fascinados pelo tema. Meu objetivo é que você seja mais um.

Ao final dessa leitura

Não tenho a expectativa que você aprenda a ganhar dinheiro com Bitcoin, porque eu estaria sendo apenas mais um idiota. Mas você poderá deixar de perder dinheiro, algo que infelizmente acontece todos os dias com quem ainda não entendeu os conceitos básicos.

Você compreenderá como o Bitcoin, mais cedo ou mais tarde, impactará sua vida pessoal e profissional. Talvez você encontre, desde já, uma forma de adaptar seu trabalho para se manter competitivo no futuro. Talvez perceba que seu emprego estará ameaçado em poucos anos. Poderá ter ideias de negócios que nunca tenha pensado antes. Ou deseje se aprofundar nos estudos, para investir ou tornar-se um empreendedor de cripto-moedas, consciente dos riscos reais.

Este livro não foi escrito para programadores ou economistas, embora a maioria deles ainda não tenha o mínimo de conhecimento que deveria ter sobre Bitcoin. Nem tudo pode ficar claro na primeira leitura. Absorva aos poucos e tenha em mente que algumas das questões que surgirem ao longo do caminho poderão ser respondidas até o final do livro. Continue lendo, releia, anote e compartilhe comigo as dúvidas que eventualmente permanecerem.

Bem-vindo ao fascinante mundo do Bitcoin

Meu primeiro contato com Bitcoin se deu em meados de 2010. Na ocasião, achei a ideia interessante, mas não fiquei fascinado. Nos meses seguintes, comecei a estudar a fundo e descobri tecnologias que eram totalmente novas para mim, apesar de eu ter trabalhado por mais de dez anos com Tecnologia da Informação. Entre elas: *blockchain*, *proof-of-work* e *merkle-tree*. Tarde demais, eu estava fisgado.

Mas reconheço que ninguém precisa estudar essas tecnologias para entender Bitcoin. É exatamente aí onde muitos livros se enganam. Quem utiliza a Internet não precisa necessariamente aprender conceitos técnicos como TCP/IP ou Certificados Digitais. O que importa é entender o que essas tecnologias trazem de fato para o nosso dia a dia. São fáceis de usar? Como podem melhorar nossas vidas?

Os conceitos fundamentais do Bitcoin - que mudarão o nosso comportamento e a maneira como fazemos transações - são descritos por palavras que já conhecemos: descentralização, consenso, segurança, privacidade, liberdade, imutabilidade, livro-caixa. Bitcoin traz à tona todos esses temas e é neles que devemos nos concentrar para aprender Bitcoin.

Bitcoin será o foco deste texto porque é a primeira aplicação destes conceitos em larga escala, de uma forma integrada, palpável, com utilidades reais e benefícios imediatos. Mas tudo o que você aprender aqui também será útil para compreender outros bens virtuais e aplicações dos mesmos conceitos.

Bitcoin é um experimento que deu certo. Já provou que podemos fazer transações mais rápidas, com segurança e privacidade, sem confiar em terceiros ou pagar taxas abusivas. Como todo experimento, no entanto, Bitcoin pode "quebrar" a qualquer momento. E ainda que isso aconteça, já teremos aprendido lições importantes e irreversíveis.

Bitcoin é um processo dinâmico, desafiado a todo instante, melhorado dia após dia. Uma verdadeira batalha entre o Bem e o Mal onde cabeças brilhantes de um lado atacam, de outro protegem. Passados nove anos, hoje podemos afirmar: o Bem venceu.

Alerta sobre os idiotas

Antes que alguém inocente se sinta ofendido, uma diferença importante: não vamos confundir idiotas com ignorantes. Todos nós nascemos ignorantes e provavelmente vamos morrer ignorantes sobre quase todos os fenômenos que permeiam nossa existência. Não há vergonha alguma em desconhecer sobre um assunto, a menos que você decida ser um idiota.

As vinte dúvidas aqui selecionadas são naturais para qualquer pessoa que nunca teve contato com Bitcoin. O problema é que muitas dessas questões ganharam uma dimensão exagerada, propagando-se como verdades que raramente são confrontadas.

Idiotas têm uma capacidade incrível de aumentar boatos, criar falsos perigos, ignorar perigos reais, vender lucros, seduzir ignorantes, roubar dinheiro de inocentes, cometer crimes, fazer profecias e colecionar seguidores. Quase sempre com má intenção, outras vezes porque simplesmente não têm a menor ideia do que estão dizendo. Mas como são populares (e vale dizer que a culpa aqui não é deles), acabam influenciando seus alvos.

Este livro pode perturbar muita gente. Meu objetivo é transferir conhecimento, mas sei que alguns se ofenderão, porque é isso o que acontece quando idiotas são desmascarados. Na posição de palestrante e consultor, todos os dias sou abordado por idiotas que, na verdade, pensam que o idiota sou eu. Dizem que conhecem investidores e clientes para um negócio fantástico com Bitcoin, embora nunca saibam explicar qual é o negócio ou como criá-lo. Não querem trabalhar, não querem estudar, mas estão certos que podem ganhar muito dinheiro com as comissões dos lucros que conseguirão para seus clientes. O meu papel nesse negócio infalível, claro, seria "apenas" entrar com o conhecimento.

Do dicionário Michaelis da Língua Portuguesa:

idiota

i·di·o·ta

adj m + f sm + f

1. Diz-se de ou o que demonstra falta de inteligência, de discernimento ou de bom senso; estúpido, imbecil, tanso, tantã, tolo, zote.

2. Diz-se de ou pessoa que se considera superior aos outros; arrogante, presunçoso.

3. Diz-se de ou o que é tolo ou ingênuo.

4. [Med] Diz-se de ou pessoa que sofre de idiotia.

adj

Que não desperta interesse ou que não tem valor; raca.

A receita para se tornar um idiota é simples:

- Tome proveito da existência de um assunto novo que ainda é pouco compreendido. É sua chance de aparecer!
- Quando perceber que dominar esse assunto requer muito mais dedicação e capacidade do que você tem, recorra a outros conhecimentos que você possui para se convencer de que já entendeu.
- Agora só falta convencer o mundo, o que não deve ser difícil, já que muitos querem aprender a mesma coisa e estão desesperados atrás de "experts" como você.

O problema aqui não é querer aparecer. Aparecer é necessário - e até louvável - por aqueles que vivem buscando ídolos e gurus. O mundo precisa de "masterminds", pena que muitos deles sejam idiotas. Porém, assumir que tudo o que você já sabe (ou acha que sabe) é suficiente para explicar qualquer assunto novo, é a melhor receita para se tornar um idiota.

Há momentos na história da humanidade em que boa parte do que se aprendeu até então deve ser jogada no lixo, não serve mais. Estamos nesse momento, o cenário é perfeito para a multiplicação de idiotas: uma NOVIDADE, COMPLICADA e INTERESSANTE.

Quem são os idiotas?

Um idiota do Bitcoin normalmente está disfarçado de:

- Economista
- Deputado
- Advogado
- Empreendedor
- Banqueiro
- Lobista
- Jornalista
- Personalidade da Internet
- Marketeiro Digital (esses me dão arrepios)

Um verdadeiro conhecedor (infelizmente muitas vezes um péssimo professor) é quase sempre um:

- Engenheiro
- Programador
- Acadêmico
- Cientista

É fácil identificar um idiota. Eles são sensuais. Na internet, filmam seus vídeos na frente de carros esportivos. Na mídia, usam termos técnicos e complicados. Em fóruns e discussões, respondem qualquer pergunta da mesma forma ensaiada, ou fogem completamente da questão para fazer uma dissertação extensa sobre outro conceito técnico que entendam. Como homens de negócio, usam adereços exagerados, exibem o quanto supostamente faturaram na última semana, estão sempre sorrindo e possuem solução para tudo. Fazem promessas, negam os fatos, desafiam a física, a matemática e a razão, querem tomar o controle de qualquer situação, derrubam qualquer ideia que não seja deles e, acima de tudo, não escutam. Só querem falar, falar e falar.

Você deve conhecer alguém assim. E provavelmente vai se deparar com muitos outros, sempre que o assunto for Bitcoin. Ignore-os, idiotas não querem discutir, não querem aprender. Eu não perco mais tempo com eles, desenvolvi a habilidade de simplesmente me levantar para pegar um café e sumir de cena para nunca mais voltar.

Use o conhecimento que adquirir aqui para tomar suas próprias decisões. Encontre fontes seguras de informação e continue estudando, porque tudo ainda é muito novo e vai evoluir rapidamente nos próximos anos. Nem mesmo os especialistas sabem como será o futuro, ou o que acontecerá com o Bitcoin. Quem nega essa verdade já é, automaticamente, um idiota.

As explicações a seguir, por serem intencionalmente práticas e superficiais, podem ser consideradas dúbias ou incompletas. Alguns idiotas tentarão diminuir o valor desse texto. Eles não querem contribuir, querem desacreditar qualquer fonte que prove que eles são idiotas.

O genial criador do Bitcoin, através do documento original publicado em 2008, deixou de prever alguns dos problemas que hoje são conhecidos e que só puderam ser confirmados na prática. Quem, portanto, poderá se dizer infalível ou total conhecedor do assunto? Certamente não eu. Se você encontrar alguma falha, contribua, comunique, e assim teremos um texto cada vez mais útil aos leitores.

Antes de prosseguir, leia, releia e procure entender

- Bitcoin é uma moeda virtual (não palpável), uma cripto-moeda, moeda digital, ou moeda eletrônica;
- Bitcoin é também um sistema de pagamento, um conjunto de regras e um “banco”;
- Bitcoin, sendo uma moeda, pode ser utilizado como meio de pagamento, investimento, reserva de valor ou remessa, entre outras utilidades;
- Bitcoin, como investimento, hoje é considerado de alto risco, oferecendo potencial de grandes lucros e grandes perdas em curtos períodos de tempo;
- Bitcoin não é um projeto para o futuro, já existe e está sendo utilizado no mundo inteiro, neste exato momento;
- Bitcoin não é 100% seguro, bancos não são 100% seguros, ouro não é 100% seguro, dólar não é 100% seguro.
- Bitcoin não é controlado por nenhuma pessoa ou entidade;
- Bitcoin já pode ser considerado maduro do ponto de vista de desenvolvimento, tempo de vida, comunidade e ecossistema, embora ainda esteja longe de ter uma interface amigável, intuitiva ou fácil de usar;
- Bitcoin, nesse momento, exige um mínimo de estudo e prática para ser utilizado com segurança e agilidade;
- Bitcoin se pronuncia bit + coin, e não bit + com, como muitos insistem em dizer no Brasil, por razões que eu ainda não entendi claramente.

Na sequência, vamos responder, uma por uma, as dúvidas recorrentes que tenho encontrado em fóruns, palestras, treinamentos, convenções, restaurantes e mictórios. Se todo mundo tem o direito legítimo de ter dúvidas, tem também a responsabilidade de entendê-las antes de propagar boatos.

Dúvidas respondidas

1. Bitcoin não é seguro, porque não tem lastro.
2. Quem controla os bitcoins?
3. Bitcoin é uma bolha.
4. Como adquirir bitcoins?
5. Em algum momento vou ser hackeado.
6. O valor do Bitcoin é fictício.
7. O que eu posso fazer com meus bitcoins?
8. Quem determina o preço de um bitcoin?
9. Bitcoin é usado para comprar armas e drogas na DeepNet.
10. Bitcoin é um esquema de pirâmide.
11. Meu celular contém bitcoins e pode ser roubado.
12. Bitcoin é ilegal.
13. Bitcoin pode desaparecer amanhã.
14. Não bastasse o Bitcoin, agora tem o tal do Blockchain.
15. Eu deveria ter comprado bitcoins em 2011.
16. Meu vizinho está minerando bitcoins na garagem, vou avisar a polícia.
17. Eu não acredito nisso aí.
18. Se a NSA é hackeada, Bitcoin também pode ser hackeado.
19. Bitcoin é usado para lavar dinheiro.
20. Minerar é a forma mais segura de se ganhar dinheiro com Bitcoin.

Para comprar o livro:

<https://www.amazon.com/dp/B07B3Q52DH>